

**ARTUR BARTOLO RESPONDE**

**A LUÍS GOMES**

■ PÁGINA 10

## TELEFONES: VAI ACABAR A LISTA DE ESPERA



Setenta mil contos é quanto os CTT/TLP vão investir em Espinho, a curto prazo, o que permitirá, entre outras coisas, a eliminação das listas de espera na requisição de telefones — soube-se de fonte camarária. Entretanto, pensa-se que até ao fim deste mês, e de acordo com a mesma fonte, os CTT estarão em

condições de transferir para a Câmara a propriedade dos terrenos entre as ruas 26, 27, 28 e 29. Como tem sido largamente noticiado, nesses terrenos a Câmara construirá um bloco habitacional e comercial, cedendo aos Correios uma área de 400 metros quadrados.

## VEREADORES A TEMPO INTEIRO

— DÚVIDAS... DÚVIDAS...

A Lei obriga mesmo a Câmara a criar dois lugares de vereador a tempo inteiro? Ou apenas impõe que, no caso de nomeação de vereadores em «full-time», eles terão de ser pelo menos dois?

As dúvidas surgiram entre a vereação, na sessão camarária de sexta-feira e, por isso, vai ser solicitado um parecer jurídico.

Entretanto, outras interrogações se colocaram: para quê dois vereadores a tempo inteiro, se eles não substituem os funcionários? Valerá a pena criar tais lugares cumpridos que estão dois terços do mandato?

□ PÁGINA 3

**NACIONAL DA II DIVISÃO**

## «TIGRES»: MARCO FOI A «FECHADURA» PARA O CHAVES?

□ DEFESA DESPORTIVA

## NESTA EDIÇÃO...

■ TOUROS DE MORTE: A QUESTÃO É MAIS COMPLEXA DO QUE SE JULGA...

□ PÁGINA 5

## ...E NA PRÓXIMA

■ FADO PRECISA DE CASA TÍPICA EM ESPINHO

## «NORTE/84» E «DE» PÕEM AS MENINAS AO PONTAPÉ...

Ver mulheres a praticarem futebol já não é novidade nenhuma. Elas vão para os campos, chutam, rematam, metem golos, refilam com os árbitros, enfim, jogam. E há quem afirme que é «uma verdadeira delícia vê-las jogar...»

Só que — pensamos nós — nunca se pensou em organizar um Torneio de Futebol de Salão Feminino. Nunca... bem, até agora porque «Defesa de Espinho» de braço dado com a RDP-Porto, através do programa «Norte/84» está a incentivar um torneio para jovens que queiram pôr de lado os preconceitos e se «atirem» (no bom sentido, claro!) connosco na sua concretização.

Ideias não nos faltam. Patrocinadores também não. As equipas é que ainda estão a nascer. Mas precisamos de mais. De mulheres que se disponham a pôr em prática uma ideia que supomos inédita no nosso país. Venham daí. O equipamento arranja-se. Apareçam para colaborar connosco. Precisamos de formar oito equipas. Não só do concelho de Espinho. Inscrevam-se no jornal «Defesa de Espinho», Rua 26, n.º 601, 2.º esquerdo ou no «Norte/84», Rua Tenente Valadim, no Porto.

## «BREAKDANCE»: O «EXPERT» VIVE ENTRE NÓS

□ PÁGINA 5





Palavras... Para quê? - (Foto J. Martins)

## REPOSIÇÃO DE VEDAÇÕES... PARA QUANDO?

Já foi tema de discussão em reuniões camarárias. Já foi motivo de chamadas constantes de atenção. Já foi causadora de acidentes (alguns mortais) por levar à tentação de procura do caminho mais fácil. Já foi tudo isto mas continua na mesma.

Falamos da não-reposição das vedações do caminho-de-ferro, falta que poderá ainda trazer consequências graves, se a CP teimar no desleixo. Um pouco por toda a parte, as vedações encontram-se derrubadas. Mas o que chama à particular atenção é o estado das vedações frente à sede do Partido Comunista (Rua 8) e no Rio Largo. É que continuam a ser pretexto para o atravessar inconsciente das pessoas. Para cortarem caminho. Contudo, poderá voltar a acontecer que esse comodismo traga desgraça. A responsabilidade cabe à CP e a reposição das vedações, também...

### CASOS

## QUERIA FURTAR CARTEIRA COM 100 CONTOS

A Polícia local deteve no mercado semanal, na última segunda-feira, uma vendedeira ambulante que tentara furtar a uma feirante uma carteira contendo 100.500\$00. Trata-se de Idalete dos Santos Botelho, de 31 anos, casada e moradora no Porto.

Foi presente ao juiz de instrução criminal de Gaia. — Também na segunda-feira, no cruzamento das ruas 24 e 33, foi detido Carlos Alberto Pereira Rualde, de 27 anos, casado, sem profissão, morador em Sales, Silvalde. A detenção foi feita sob a acusação de se ter intrometido no serviço de um agente de autoridade que, posteriormente, terá agredido. Foi presente ao Tribunal de Espinho.

### CRIANÇA ATROPELADA

Uma menina de 12 anos — Ana Rosa Ferreira de Almeida, estudante, residente com seus pais em Formal, Silvalde, foi atropelada, na Estrada Nacional n.º 109, em Santa Cruz, Silvalde, pela viatura GZ-15-86, conduzida por Idalécio Saraiva Pombo, de Mozelos. O acidente ocorreu na passada sexta-feira e a Ana Rosa sofreu ferimentos ligeiros.

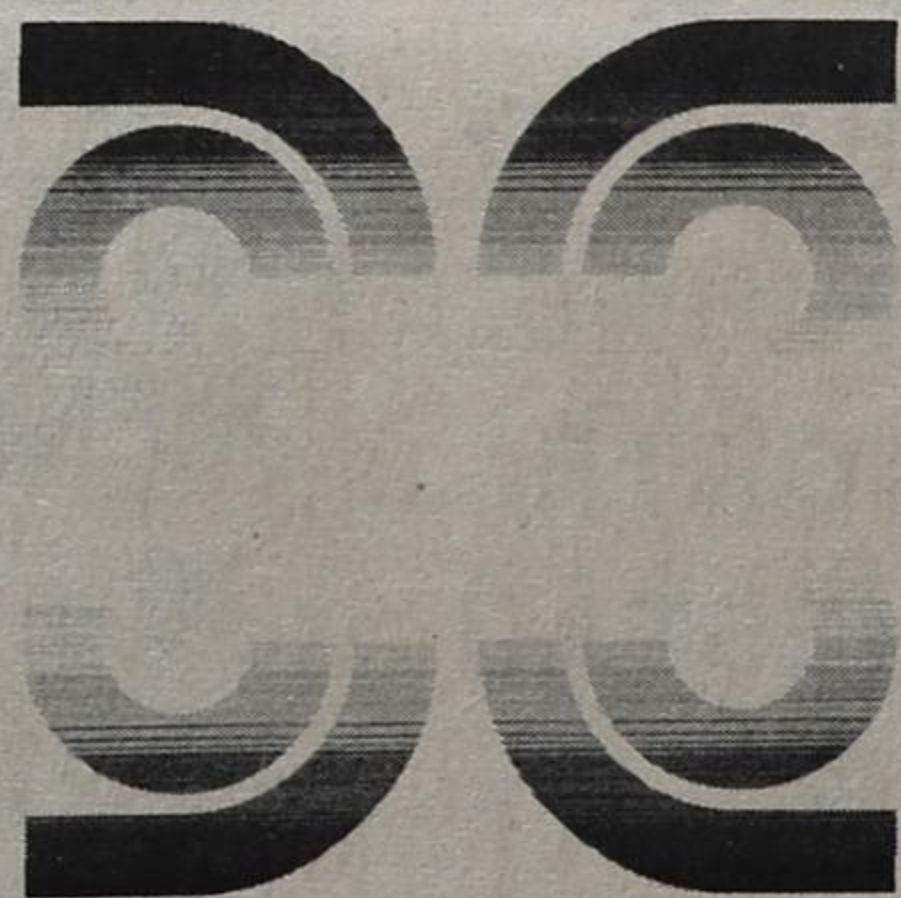
— Também na sexta-feira, ao cruzamento das ruas 20 e 37, chocaram as viaturas PM-82-08 e CJ-95-80, conduzidas, respectivamente, por Manuel Rodrigues Azeredo, de Franco-los, Gaia, e Tomásia Santos Cardoso, de Mozelos, Feira. Além de danos em ambas as viaturas, resultaram do acidente ferimentos na Tomásia Cardoso.

### NA «SECUNDÁRIA» DE ESPINHO

## CURSO DE PAPELEIRO: UM FIASCO?

mais informação, maior apoio  
melhor comércio

NOVO "CERTIFICADO  
DO COMERCIANTE"



substituição obrigatória

DISTRITO DE AVEIRO  
ATÉ 8/10/84

dirija-se à sua Associação de Comerciantes  
ou à Direcção-Geral do Comércio Interno



Apenas são oito os inscritos para o Curso de Manutenção Papeleira, curso que foi criado pela Associação Nacional de Industriais de Papel e Cartão (ANIPC) na Escola Secundária de Espinho. Parece-nos que este número é suficiente para um bom funcionamento de uma turma — não vai permitir que este curso profissional entre com o «pé direito» no ano escolar e consiga os frutos esperados.

Cerca de 70 por cento das empresas ligadas à indústria de papel situa-se nos arredores do concelho, facto que levou a ANIPC a solicitar a criação à Direcção-Geral do Ensino Secundário daquele curso na «Secundária» de Espinho. Contudo, muitos pontos de interrogação se levantam, não só em torno do curso de Manutenção Papeleira, como também em torno dos outros cursos — «lançados» pelo Ministério da Educação no ano passado — quer se tratem de pro-

fissionais quer sejam técnico-profissionais.

Com efeito, nem todas as escolas secundárias estão devidamente apetrechadas, nem sempre as facilidades que ressaltam da campanha feita nos dois canais da Televisão sobre os cursos são encontradas.

A Escola Secundária de Espinho possui oficinas de serralharia com equipamento superior a quarenta mil contos. Esse material, com a extinção dos antigos cursos técnicos — Mecanotecnica, Electrotecnia e Contabilidade — estão à mercê do pó e das teias de aranha. E os mecânicos, os serralheiros, os contabilistas, vão ra-reando...

Tudo isto leva-nos a concluir que algo está mal. Criar um curso — como é o caso do de papeleiro — para formar jovens que apenas terão acesso ao mercado de emprego nas empresas ligadas aos ramos, não nos parece muito animador. E isto para além de não esquecermos que se trata de cursos que vão desabocar em dois bicos de funil: o desemprego ou o difícil acesso às universidades.

M. F.

**Em Esmoriz**  
«DE» vende-se  
no Café Pacifico

□ **VIDA SOCIAL** — Com média final de 15 valores, formou-se, na passada segunda-feira, em Medicina, na Faculdade de Biomédicas do Porto, Luís Pedro Alves Tavares. Com apenas 24 anos de idade, o novo médico é filho de José Bernardino Alves Tavares (gerente de uma dependência bancária da cidade) e de Maria Elsa Ferraz Tavares (professora primária e secretária da mesa da Assembleia Municipal local).

□ **NASCIMENTOS** — Maximino Cláudio, nasceu no dia 24, filho de Maximino Sousa Lima e Alda Conceição Ferreira, da Ponte de Anta. No dia 25, Teresa Susana, filha de Firmino Pereira Vinagre e EuGénio Maria Domingues, da Pedreira-Silvalde. No dia 26, Joana Filipa, filha de Alfredo Manuel Costa Pereira e Maria de Lurdes Reis Pereira, da Corredoura, Paramos. No mesmo dia, Patrícia Alexandra, filha de Rui Rocha Monteiro e Maria de Lurdes Pereira Monteiro, da Estrada-Paramos. No dia 28, Diana, filha de Fernando Figueiredo de Sousa e Laurinda Reis Moutinho, da Rua 20, n.º 634.

□ **CASAMENTO** — No dia 20, na igreja de Espinho, José Augusto Cardoso, de 28 anos, e Gracinda Gomes Oliveira, de 30.

□ **FALECIMENTOS** — No dia 25, Rosa Reis Pereira, de 79 anos, viúva, que residia na Rua 2, n.º 1385. No dia 27, Alberto Rodrigues Félix, de 61 anos, viúvo, que morava no Bairro Piscatório, casa 60. No dia 28, Maria Rosa Pereira Borges dos Santos e Silva, de 36 anos, casada, que vivia na Rua 19, n.º 1527.

PESSOAIS

## SUPERMERCADOS GAMA

NECESSITA PARA A SUA SECÇÃO DE TALHO

CORTADOR DE 1.<sup>A</sup> e CORTADOR DE 2.<sup>A</sup>

CONTACTAR DURANTE AS HORAS DE EXPEDIENTE PELO TELEFONE, 720016

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

### SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**OS FRUTOS DA PAIXÃO** — I.M. 18 anos  
De 5 a 8 — **A FÚRIA DO HERÓI** — M. 16 anos  
Sexta-feira, dia 5, às 23.45 h  
**OPÇÃO FINAL** — M. 12 anos  
Sábado, dia 6, às 23.45 h  
**A TESTEMUNHA** — N.A.M. 18 anos  
Domingo, às 11 h — Manhã Infantil  
**AS AVENTURAS DE FLASCH GORDON** — Todos  
De 9 a 11 — **UMA CAMA PARA TRÊS** — M. 12 anos

# «DESENTERRADA» QUESTÃO DOS VEREADORES A TEMPO INTEIRO

«Uma no cravo, outra na ferradura...» Enquanto «desenterrava» a velha questão dos vereadores a tempo inteiro, preocupado com o respeito pela Lei nesta matéria, o vereador comunista Casal Ribeiro apresentava outra proposta (sobre subsídios às Juntas) que reconhecia torpedear a Lei... Foi na sessão camarária de sexta-feira, de que a seguir damos os pontos mais importantes.

## NO CRAVO...

O edil comunista foi acusado por alguns dos seus colegas de vereação, de pretender desrespeitar a Lei, numa sua proposta de distribuição de verbas pelas Juntas de Freguesia.

Grosso modo, a proposta apontava para a distribuição dos 15 mil contos que o orçamento

reserva às Juntas do seguinte modo: 800 contos para a Junta de Espinho; o restante repartido pelas outras quatro Juntas, em função da área de cada.

Todavia, e como salientaram outros edis, a Lei obriga a uma distribuição de verbas deste tipo considerando, em todos os casos, além do factor área, o populacional.

Casal Ribeiro: «A ser usada a Lei, há Juntas que vão receber menos que o ano passado e ficar em situação crítica».

Artur Bártolo, presidente: «Esta distribuição val contra as disposições legais em vigor. A Lei tem de ser cumprida. Mas os senhores assumam essa responsabilidade...».

Rolando de Sousa, PS: «O mais correcto é aplicar a Lei».

No entanto, queria pedir o adlramento da votação».

O pedido foi satisfeito e, quando regressar à mesa de trabalho da Câmara, esta proposta de Casal Ribeiro será confrontada com pelo menos outra, da autoria do vereador Carvalho e Sá.

## ... E NA FERRADURA

A «preocupação» pelo respeito da Lei, fez Casal Ribeiro trazer de novo ao plenário camarário uma proposta para criação de dois lugares de vereador a tempo inteiro.

Em desacordo com Casal Ribeiro esteve Luís Albernaz (PS), para quem a Lei não obriga a criar lugares de vereador a tempo inteiro. O que resulta da Lei, na opinião de Luís Albernaz, é que a nomear vereadores a tempo inteiro, a Câmara não se poderá ficar apenas por um.

Rolando de Sousa diria, por seu turno, que esta proposta se destina a «satisfazer clientelas políticas».

«Os vereadores não substituem os funcionários, mas admito outra interpretação da Lei, já que esta não é clara. Mas se falta apenas um terço do mandato, acho que só mesmo obrigada é que a Câmara deve criar esses lugares.»

Ficou decidido que, em face das dúvidas surgidas na interpretação da Lei, serão ouvidos consultores jurídicos para permitir uma reapreciação fundamentada do assunto.

Questão velha, esta dos dois vereadores a tempo inteiro, promete, pois, novos episódios. Entretanto, o presidente da Câmara, que disse tencionar cumprir a lei, observaria: «A fixação dos lugares é da competência da Câmara; a escolha dos vereadores é do presidente».

«SIM» E «NÃO»...

Parece ter sido brilhante a participação do rancho «Recordar é Viver», de Paramos, no Festival Folclórico Algarve/84, recentemente realizado e transmitido pela TV, como «DE» noticiou. Daí que o vereador Carvalho e Sá apresentasse uma proposta no sentido de ser lavrado em acto um voto de louvor àquele rancho e de lhe ser atribuída a medalha de prata da cidade.

Se nenhum dos edis teve qualquer dúvida em aprovar o voto de louvor, já em relação à medalha de prata as opiniões se dividiram, sendo mesmo mais as desfavoráveis. Assim, foi decido não atribuir o galardão, aguardando-se a próxima elaboração de um regulamento sobre a atribuição de medalhas de prata e ouro da cidade.

... «NÃO»...

Noticiámos na semana passada que a Junta Autónoma de Estradas tinha solicitado à Câmara o pagamento de 5 mil contos, dados os atrasos provocados pelos Serviços Municipalizados na repavimentação da estrada nacional n.º 109. Agora, foi a vez do próprio empreiteiro que trabalhou na repavimentação, Jaime

Ribeiro pedir a verba. A resposta foi a mesma, «não».

...E «NÃO»

É sabido que o demissionário presidente do Conselho Municipal vem «guerreando» o chefe da edilidade. Há tempos, o primeiro recorreu a uma casa da espeviabilidade para dactilografar umas cartas, com a alegação de que os serviços da Secretaria tinham sido impedidos de o fazer. Agora, remeteu a conta à Câmara:

João Lopes, chefe da secretaria: «Estávamos atarefados e ele disse que não podia esperar...».

Casal Ribeiro: «Só por essa informação, voto contra».

José Fonseca: «O melhor é juntar à dívida ao Jaime Ribeiro!».

O «não», assim, decisão unânime.

## OVIL E O GEDAPE

A Câmara tomou conhecimento, através de uma informação do Serviço Regional de Arqueologia de Coimbra e do Instituto do Património, de que a classificação do castro de Ovil, em Paramos, está em curso na Comissão Nacional Provisória de Arqueologia.

Entretanto, o presidente da Câmara reafirmou o que anteriormente dissera a propósito do GEDAPE - Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho. Artur Bártolo afirmara numa sessão anterior que não reconhecia o GEDAPE como descobridor do castro, afirmação essa a que nomeadamente o jornal daquele grupo reagiu. Sexta-feira pas-

sada, o presidente confirmou as suas anteriores afirmações porquanto - sublinhou - à data da descoberta do castro, o GEDAPE ainda não existia.

O GEDAPE - esclareceu - foi apenas constituído em 28 de Setembro de 1981, enquanto o castro foi descoberto em Janeiro de 80.

Quem descobriu o castro - disse o presidente citando ofícios à Câmara do próprio GEDAPE - foi a Comissão Promotora do Museu. Embora a uma e a outra entidades estejam ligadas praticamente as mesmas pessoas, o facto é que o GEDAPE não existia - reafirmou o presidente.

Assim, a Câmara registou em acta que as informações anteriormente produzidas pelo presidente sobre este assunto eram verdadeiras.

## CURSO DE PIANO

Paulo Salvador - professor diplomado pelo Conservatório de Música do Porto, recebe número limitado de alunos para o ano lectivo 1984/85.

Informações:

- pelo telefone 720833
- pessoalmente na Rua 23 - n.º 806-2.º Dt.º Espinho

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telf: 722718 (Edifício INVESTIF)



TODOS OS TRABALHOS EM ARTES GRÁFICAS  
Telefone 723089

EMPRESA GRÁFICA DE PARAMOS  
PARAMOS - 4500 ESPINHO



A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE ROBBIALAC PORTUGUESA COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.ª DA RUA 62 - 4500 ESPINHO  
TELEFS. 721488 - RESID. E ARMAZ. 722690 - ESTABELECIMENTO



CORÁLIA

CONCHAS - CORAIS - BIJUTARIAS  
RUA 19, N.º 206

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPE



CASINO SOL VERDE ESPINHO

# 1.º ENCONTRO DAS POTENCIALIDADES DE AVEIRO

(CORTEGAÇA - Do nosso correspondente Augusto Ollveira) - Está a realizar-se, desde ontem e até ao próximo dia 14, o 1.º Encontro das Potencialidades de Aveiro, especialmente organizado pelo «Correio de Azeméis», que celebra o seu 62.º aniversário e em colaboração com o GRAN, extensivo a todo o distrito, exactamente no local paradisíaco que se situa no alto de Cortegaça (Mourão) e, mais concretamente, em terrenos que pertencem (não na totalidade) à vizinha Rio Meão, local conhecido como sendo do «Brasileiro», por ter sido um empreendimento todo custeado, infelizmente não acabado, por um filho de Rio Meão que, tendo estado muitos anos no Brasil, aqui veio acabar os seus dias, deixando incompleta a sua obra, onde terá gasto mais de cem mil.

Mas vamos referir-nos concretamente à Feira, embora desconhecendo o seu programa, para

informar que o certame convida a uma visita, mesmo a título de passeio ou de distração, mas será, também, uma prova de vitalidade da indústria de Aveiro, onde não faltarão - cremos - algumas potencialidades mais próximas.

Não queremos passar sem lembrar-se as potencialidades industriais do sr. Manuel Violas estarão convidadas ou representadas. É que ele viveu, exactamente, ao redor daqueles sítios, a sua (difícil) primeira infância.

O sr. Violas - assinalamo-lo com plena satisfação - vem sendo pródigo nas suas bem empregadas ofertas. Bem haja! Este singular Homem ainda vai ter tempo de fazer tanto que surpreenda não só a região, se Deus Permitir a sua existência por muito tempo, como lhe desejamos. E se Aquele existe, vai permitir mesmo que ele viva... para bem de todos.

Defesa de Espinho 2740 — 4/10/84

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO.

«PAPELARIA E LIVRARIA PAPAGAIO, LIMITADA».

Certifico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 48v, do livro 33-F, deste cartório, JOSÉ PEREIRA GUEDES e JOAQUIM ALVES MARQUES constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação de «PAPELARIA E LIVRARIA PAPAGAIO, LIMITADA» com a sua sede e estabelecimento nesta cidade de Espinho, Ruas Dezanove e Dezasseis, número trezentos e oitenta e sete, e a sua duração é por tempo indeterminado.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral, a sede pode ser transferida para outro local.

Segundo - O seu objecto é a exploração de livrarias e papelerias (CAE seis mil duzentos e nove. Três. Zero).

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, da seguinte forma: uma quota de um milhão trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio José Pereira Guedes, e a outra quota de cento e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Joaquim Alves Marques.

Quarto - A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Quinto - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do sócio cedente.

Sexto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence ao sócio José Pereira Guedes, que desde já é nomeado gerente, o qual por si só obrigará a sociedade.

Parágrafo único - O gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoas estranhas à sociedade.

Sétimo - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outras formas de convocação.

Oitavo - Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito ou falecido.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 21 de Setembro de 1984.

A Ajudante do Cartório,  
Benilde de Almeida Palva e Silva

## CORREIO

# CÃES À SOLTA COMPLICAÇÕES PELA CERTA...

Numa longa carta que nos envia de Souto-Silvalde, o leitor Joaquim Martins Duarte tece considerações elogiosas a alguns trabalhos de «Defesa de Espinho» e faz sugestões que, na sua perspectiva, valorizariam ainda mais o jornal.

Mas o cerne da missiva critica certas pessoas que deixam cães à solta e, perante isto, a passividade das autoridades. Por outro lado, pretende chamar a atenção para o mau atendimento na urgência do Hospital local.

O leitor assenta estas críticas num episódio que protagonizou no passado dia 22, quando seguia na sua bicicleta, na Rua 14, e se viu perseguido por um cão, que o fez cair e ferir-se.

«Tentel, com um pé, meter-lhe medo, mas desequilibrei-me e caí. Não parecia estar ferido. Atrás do cão, vinha o presumível dono a correr. Disse-me que não tivesse medo, pois o cão não morde. Ora, o que é certo é que os cães quando abrem a boca, não ferram; o pior é quando a fecham... Mas ele teve razão desta vez: o cão não me mordeu. Só que, depois de me levantar, viria a constatar que, em consequência da queda que o cão provocara, o braço ardia-me um pouco. Julguei que era um arranhão mas, de baixo da roupa rasgada, sangrava um golpe profundo» - conta o leitor.

Mais adiante, referindo-se à forma como foi atendido na urgência do Hospital, continua:

«Se até aqui tinha azar, no Hospital, pior. Batí à porta da «urgência». Cá fora, encontravam-se quatro pessoas e uma delas, perante o meu sofrimento, decidiu bater mais forte no vidro. Durante dez minutos ninguém apareceu. Quando chegou a minha vez, entrel para fazer o curativo e contel o que se passou (crelo que ao médico). Já no curativo, e como a porta estava entreaberta, escutel o presumível médico perguntar ao empregado porque não entrara antes, com prioridade. A resposta do empregado foi curta: «que eu não tinha dito que estava ferido. Estaria o empregado sonhando que ali (na Urgência) se tratava de uma oficina de reparação de bicicletas?! E o «Interessante» nisto tudo é que vim embora sem que me pusessem um dedo».

Insatisfeito, o nosso leitor fez mais tentativas sobre este caso. Recorria, então, à Polícia com a ideia de apresentar queixa contra o dono do cão à solta, e sem acaime, que provocara a sua queda da bicicleta. Aí obteve como resposta que compete à Câmara apanhar os cães vadios e, como conselho, a tentativa de solucionar o problema com o presumível dono.

O pior veio depois. O nosso leitor ficou sem saber a quem pertencia o cão, pois o jogo do empurra surgia. «Quando perguntava à empregada se o cão era dela, ela respondia que era da patroa e vice-versa».

Uma história algo complicada, ainda por cima com um fim bizarro: o Hospital quer que o leitor lhe pague o curativo que, pelos vistos, não lhe fez.

### PROTESTO LEVA A ESCLARECIMENTO

Pessoal e materiais da Câmara local ao serviço de uma obra particular do presidente da Junta de Guetim? É isto que insinua um leitor de Guetim, devidamente identificado, em carta que nos enviou. Ao que escreve, a obra em causa seria a reconstrução de uma garagem - sita na travessa da Devesa da Cruz - daquele autarca.

Face à gravidade das suas acusações, foram tomadas, da nossa parte, e junto à Câmara, diligências no sentido de se apurar a verdade da questão. Eis o que nos informaram.

- Em 26 de Julho de 1982 foi aberto concurso público para adjudicação das obras na Travessa da Devesa da Cruz - local onde se situa aquela garagem - em Guetim, com a publicação de editais. Em 17 de Agosto, do mesmo ano, dava-se a publicação no «Diário da República», 3.ª série, 189. Um mês depois, um empreiteiro tomava conta da referida obra, após deliberação camarária.

No decurso das obras e em reunião do Município, a Repartição Técnica Informava os edis presentes de que, em consequência das obras da Travessa, um muro e a garagem tinham sofrido um derrube.

E 26 de Agosto de 1983 ficaria, então, assente que o muro seria reconstruído pelo adjudicatário e a garagem seria por administração directa, dado que os custos eram elevados. Ou melhor, caberia à Câmara a responsabilidade de recompor o que, em consequência de obras municipais, derrubou.

## JORNADAS DO PATRIMÓNIO FEIRENSE

De amanhã, sexta-feira, até domingo, o castelo da Feira será palco das 2.ªs Jornadas de Defesa e Divulgação do Património do Concelho da Feira - urna iniciativa do agrupamento 640 do Corpo Nacional de Escutas.

Haverá uma exposição-feira das actividades artesanais do concelho, um festival folclórico, uma exposição fotográfica, um conteste de radioamadores da Banda do Cidadão, etc.

# SE...



... vive ou trabalha em Silvalde;  
... acabou de almoçar ou de jantar;  
... é sensível e, portanto, candidato a enjoos;  
... está grávida ou acabou de sofrer uma intervenção cirúrgica;

... tem amor ao seu carro (sim, porque agora há que conservá-los);

... tem outras situações que não nos lembramos agora;

Então:

damos-lhe um conselho: evite utilizar a Rua do Quartel, em Silvalde. Porquê? Bom, pensamos que a fotografia de José Martins explica bem as razões. Para além dos buracos - tantos, tantos, que nem podemos contar - ainda existe o perigo de acidentes.

Conclusão: circular em artérias nestas condições só se for a cavalo ou a pé... de máscara no Verão ou... de barco, no Inverno.

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

## ANDARES — ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

T2 E T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • ÓPTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 n.ºs 1201 e 1217, entre as Ruas 34 e 36. Telefone a qualquer hora: 398282.

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## CLÍNICA DENTÁRIA

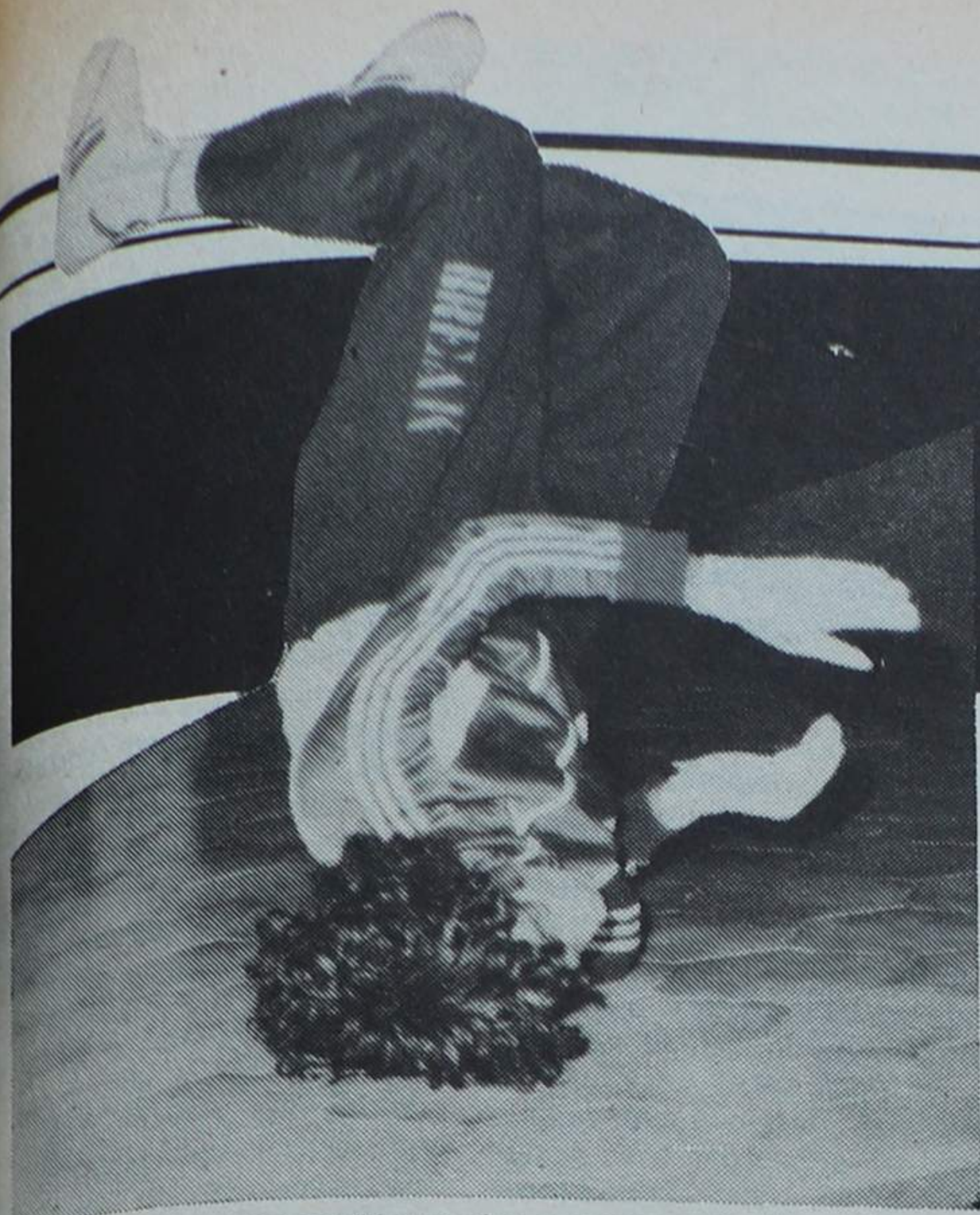
Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

# «BREAKDANCE»: O «EXPERT» CHAMA-SE ANTÓNIO JOSÉ

□ JAIME GABRIEL DE JESUS



O António José participando num dos concursos de «breakdance», que venceu

Começou nos «ghetos» norte-americanos. Era uma dança totalmente improvisada, um exercício de imaginação e ginástica ao som do «scratch» e «hip-hop» — uma música com

muita percussão e bastante variação de ritmos. Era «break», o novíssimo estilo de dançar que haveria de conquistar a juventude de (quase) todo o mundo.

Em Espinho, o «motor» desta «febre» é António José Martins, de 18 anos. Dá «show» em todo o lado, ganha praticamente todos os concursos «break» em que participa, foi convidado para ensinar o estilo e, ainda por cima, todos os dias lhe batem à porta uns quantos jovens interessados em escutar do «mestre» os segredinhos da explosiva forma de «curtir» um som. Há, inclusive, quem o considere um dos melho-

res especialistas de dança «break» do país.

Mas deixemos por ora o «expert» e voltemos ao estilo:

## NÃO APENAS IMPROVISAÇÃO

Desde que nasceu, nos «ghetos», o «break» sofreu significativa evolução.

Em termos de música, nada ou pouco de novo: a «receita» continua a ser o som de meia-dúzia de instrumentos, com «intromisões» de um gira-discos: ou, então, de dois gira-discos, por forma a obter-se uma charada de sons. Coisa aparentemente fácil mas, na verdade, algo difícil.

Também, em termos de indumentária (sim, porque o ritual «break» exige roupa própria), pouca evolução: as mesmas calças largas, as mesmas joelheiras, o mesmo casaco ou camisola sintéticos, as mesmas sapatinhas. Um vestuário para dar liberdade de movimentos e para proteger o dançarino nos passes mais arriscados, que os há (rodar de costas, «moinho de vento», etc).

Já no que respeita ao palco de dança se notam diferenças. É já mais raro ver-se um dançarino «break» em exibição sobre um cartão canelado, na rua, ao som da música «vomitada» por um gravador de feira. Progressivamente, mesmo rapidamente, o «break» está a deixar a rua para invadir as discotecas. E, com a proibição de dançar o «break» na rua, ainda mais desertas de «breakers» vão ficar estas.

Mas, aparte o palco de dança, a evolução fundamental do «break» deu-se no estilo: a total improvisação cedeu lugar a alguns passes estudados, ainda que um bom dançarino de «break» invente sempre, mesmo que dance uma peça pela milésima vez.

## «RECEITA» PARA O SUCESSO

O António José, além de saber dançar bem o «break», conhece estes e outros pormenores da evolução do estilo, foi motivado para este «ritmo louco» quando viu um teledisco de Malcom MacLaren. Depois, adquiriu revistas especializadas, onde aprendeu os passes fundamentais. Um

treino intensivo se seguiu e, pouco tempo após, era já o «show man» das discotecas da região. Mais tarde ainda, inscreveu-se para um concurso «break» num cinema do Porto, onde, entre mais de quatro dezenas de concorrentes, conseguia ser um dos onze finalistas e, inclusive, conquistar um honroso segundo lugar.

Novos concursos se seguiram e, desta feita, nunca conheceu outra classificação que não fosse a de primeiro: em S. Pedro do Sul, em Oliveira de Frades, em Castelo Branco, em Esmoriz, em S. João da Madeira e, mesmo aqui, em Espinho.

Os feitos do «break dancer» chegaram aos ouvidos de responsáveis da Associação Académica de Espinho e da escola de bailado «Giselle», que disputam o António José, naturalmente para ensinar a outros jovens os seus conhecimentos. Aparte isto, e como de princípio referíamos, o António José é, quotidianamente, assediado por jovens, à porta de casa, que pretendem também umas lições. Por outro lado, acaba de ser convidado para um novo programa de TV, «Zig-Zag».

É este «currículo» que faz alguns entendidos classificá-lo como um dos mais entendidos de «break» no país.

«Receita» para o sucesso? Diz-nos o próprio António José: «Muita imaginação, pois o «break» é muito diferente da dançajazz, em que os passes são todos estudados, bastante presença de espírito, força e agilidade».

## ROTEIRO

### RANCHO DOS ALTOS CÉUS FAZ ANOS E FESTIVAL FOLCLÓRICO

Como forma de assinalar o seu segundo aniversário, que agora ocorre, o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus promove, no largo do mesmo nome, em Esmojães-Anta, no próximo sábado, um festival folclórico.

Participam neste festival seis grupos: «Os Fogueteiros de Arada», Rancho Regional de Argoncilhe, Rancho de Santa Maria do Olival, Rancho de S. Cristóvão (Nogueira da Regedoura), «Rusga de Arcozelo», e, naturalmente, o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus.

O festival propriamente dito inicia-se pelas 21 horas, sendo antecedido de um desfile de todos os grupos, desde a sede do rancho aniversariante até ao Largo dos Altos Céus, onde os estandartes serão condecorados.

Depois do festival, que conta com o apoio da Federação do Folclore Português e patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, haverá uma confraternização com todos os agrupamentos presentes, no choupal do Carvalhal.

O Rancho dos Altos Céus é um agrupamento ligado à Federação do Folclore Português, embora ainda não federado — o que deverá acontecer proximamente, dado que este rancho tem desenvolvido um trabalho importante no campo do folclore e da etnografia locais.

Fundado em 1 de Setembro de 1982, o Rancho dos Altos Céus conta já com cerca de 60 actuações.

### FIM-DE-SEMANA TV

**SÉRIES E CINEMA** — «Lace» (sexta-feira, 22.15 horas, RTP-1) é a história de três mulheres, no auge das suas vidas, perseguidas por um segredo comum. «Uma casa na pradaria» (sábado, 13.30 horas, RTP-1). «As aventuras de Don Juan» (sábado, 15 horas, RTP-1, em «Aventura é aventura») a contar a história do famoso espadachim e feemeiro. «Buck Rogers no século XXV» (sábado, 18.10 horas, RTP-1) com o protagonista a transformar-se num semi Deus. «Verdi» (sábado, 22 horas, RTP-2 e domingo, 21 horas, RTP-1). «A quilmera do riso» (domingo, 21 horas, RTP-2, em «Cineclub») é a história de um famoso realizador de comédias que pretende virar-se para as películas de conteúdo social.

**ACTUALIDADE** — Saliência para o novo programa de Carlos Pinto Coelho, «Já agora...» (sexta-feira, 21 horas, RTP-1).

**HUMOR** — «Ponto e vírgula» (sábado, 20.30 horas, RTP-1) com Ivone Silva.

## TOUROS DE MORTE

# A QUESTÃO É MAIS COMPLEXA DO QUE MUITOS PENSAM...

□ MÁRIO CALIX



talvez, dependa muito do carácter, da personalidade e da sensibilidade das pessoas. Quanto a nós, é, de facto, mais «nobre» para o touro, morrer em pleno combate, tendo (teoricamente) todas as possibilidades de se defender. Estando a sofrer na arena durante longos (íssimos) cinco, dez ou quinze minutos constantemente perfurado por terríveis farpas, é (ainda mais) desumano obrigá-lo a esperar uma morte certa passadas mais umas horas de sofrimento. A sina do touro de combate é morrer e, morrer por morrer, morrer com honra e dignidade, lutando.

Por outro lado, temos de ter em conta a tradição portuguesa, que require touro vivo até ao final do espectáculo e não irmos «copiar» os nossos vizinhos do lado. Podíamos era copiá-los em outras coisas mais importantes, assim como eles connosco. Mas se é verdade que anualmente vão centenas de portugueses vertouros de morte no país de nuestros hermanos, também não é mentira que vão milhares gastar de

zenas de contos em compras desnecessárias, uma vez que a exploração está cada vez mais em voga nos nossos vizinhos e não se ganha absolutamente nada fazendo compras em Espanha (salvo raras excepções).

Mas o cerne da questão ainda não foi atingido. Morrendo na arena ou não, a verdade é que o touro sofre imensamente durante a lide que lhe é feita. Durante longos minutos, o sangue esvai-se e a dor aumenta. Depois, como prémio de consolação, o touro é morto. Também é verdade que o touro é, sem dúvida, um animal privilegiado dentro do rol dos animais explorados pelo homem (incluindo ele próprio). Um touro come e dorme durante cinco anos (quando não é menos) sem quaisquer preocupações de pagar aluguel ou de procurar comida. Depois de uma vida de abundância ele tem de pagar pela vida que teve, uma vida à custa do seu dono. Um boi trabalha toda a vida como, por exemplo, os bois que puxam a rede para a praia. É uma dura vida de trabalho que

eles levam e não têm a «honra» de serem vedetas de um espectáculo... Portanto, o touro é um animal privilegiado. Mas também aqui se pode dizer que ao homem não cabe o direito de pôr e dispor dos animais quando muito bem entende. É verdade, mas o boi trabalha para o homem e dá-lhe uma grande ajuda, assim é necessário que o boi trabalhe! Mas por exemplo, as pobres aves que lá vão no seu voo não têm culpa que meia-dúzia de homens estejam cá em baixo a atirar-lhes chumbos apenas para seu prazer... Um touro, no espectáculo taurino, está apenas a divertir o homem! Será que temos o direito de fazer sofrer animais só para darmos umas gargalhadas?

Concluindo, a questão do touro de morte é muito mais complicada do que parece, mas, quanto a nós, a questão pode resumir-se a uma frase: a morrer na arena ou no matadouro é preferível que morra na arena, mas, podem existir, homens que sintam alegria com o sangue e o sofrimento?

Já não é de hoje a polémica gerada sobre os «tours de morte» em Portugal. Desde há alguns anos a esta data que, por diversas vezes, têm surgido, espaçadamente, casos que levantam a ponta do véu, mas sem grandes consequências. Agora, foi (uma vez mais) Mário Coelho que desafiou a lei.

Não é difícil tomar-se partido pelas duas posições antagonistas (a favor ou contra a morte do touro na arena), mas já é mais difícil saber defendê-las porque,

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

## RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair. VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

— Orçamentos grátis —

# PINCELADAS AMARELAS

As pinceladas também estiveram de férias... As animadas festas a Nossa Senhora da Ajuda passaram e a cidade tomou o seu ritmo normal. O antigo movimento em tais dias e a consequente barulheira dos carros, das barracas, dos carrocêis, mudaram para o norte e assim ficou o centro mais aliviado e ordenado. Espinho ficou mais cidade. Até o belo Campo da Avenida teve um acesso mais descongestionado e, nesse dia 16, o Sp. Espinho brindou-nos com uma vitória bem merecida. Nada, porém, de facilitar, pois o Fafe jogou e atrapalhou. Os jogadores não devem esquecer que as plateias vibram e sofrem e que os primeiros jogos são sempre de grande valla. Pemas, fôlego e raiva, eis os três elementos indispensáveis num bom jogador. Como disse, nada de facilitar em 90 minutos de trabalho.

A política anda algo atrapalhada. «Governo para a rua» continua a ser berrado pela oposição esquerdista. Portugal, de sacola na mão, continua a somar pontos no ver-se acompanhado pelo mundo inteiro, embora pedindo emprestado e gastando à larga, esquecendo-se que tudo poderá estorlar num momento. Tantíssimos amigos estrangeiros, mas a entrada na CEE continua dançando, nojenta e escandalosa para Portugal! Promessas e mais promessas, adiantos e mais adiantos farisalcos e... tudo como dantes.

Os políticos portugueses, uns Dirceus das Boroletas, parecem falidos. Pedem, pedem, para Portugal, ficam fiadores de empréstimos aos amigalhões de Angola, Moçambique, etc., etc., que adocando a pilula, vão libertando por conta-gotas alguns presos portugueses nas cadeias africanas. Vão libertando a pouco e pouco para segurança do que pedem. Os nossos políticos, anjinhos, não se atreeram até à data ouvir dos espertos políticos moçambicanos e angolanos que, em troca, entregariam as propriedades roubadas aos milhares de portugueses que de lá fugiram para não perderem a vida.

Querem dinheiro e técnicos em troca de quê? De palavras, de frases bombásticas, de risadas cínicas?!

O que aconteceu com os retornados não esquece. Empréstimo, sim, e dá-se-lhes até, mas em troca de alguma coisa que valha: segurança e sem papas na língua. Chamem os retornados, entreguem-lhes o que lhes roubaram, trabalhem todos de mãos dadas e limpas, então, serão mesmo merecedores da simpatia e confiança de Portugal, do mundo e do «toma-lá-dá-cá». Não deveria ser assim?!

ZINHO

## A TRIBUNA DE NALY DASCAL

# UMA REVOLUÇÃO VERDADEIRAMENTE HUMANA

«Amal a Justiça, vós que governais a terra, tende para com o Senhor, sentimentos rectos, e buscai-O com simplicidade de coração.»

Estas são palavras do Senhor, no Livro da Sabedoria, capítulo I, versículo I. Sabemos que o momento actual que o País atravessa, não é nada favorável às questões espirituais. De atractivos que hoje a vida oferece aos jovens, os divertimentos, a facilidade com que se ganha dinheiro sem grandes esforços, a maior facilidade com que esse mesmo dinheiro é gasto, não contribui em nada, para que haja uma chamada que os leve mais próximo de Deus.

Muitos fazem da religião, uma fachada, para talvez se engana-

rem a si próprios e não tanto para enganarem os outros. Quantos se têm dito ateus, agnósticos e outros nomes bem mais sonantes; mas quem se der ao trabalho de procurar nos livros, quantos casos se nos depaeram, de verdadeiros arrependidos, na hora em que, prestes a largar a vida material, tem a felicidade de antever a vida espiritual. Então, agarram-se, ao que outrora repudiaram, e quem pode saber o sofrimento que essas pessoas experimentam, ao atravessar essa porta «tão estreita», como Jesus a proclamou.

No crepúsculo dum país que foi e é considerado um dos mais católicos do mundo, todas essas ancestrais virtudes se estão a esbater, a fundir num sistema que temos que denunciar com rea-

lismo, sob o prisma de ficar com responsabilidades de não fazer essa denúncia. Os sofrimentos e desgraça a que podem conduzir certas doutrinas, hoje proclamadas e aceites por muitos como suprema evolução da justiça social, só podem de facto ser aceites, por aqueles que usam de muita má-fé, e cuja religião, não é mais do que puro materialismo. Entre Materialismo e Catolicismo, existe um abismo tão grande, que nenhum milagre pode resolver. Entre Marxismo e Cristianismo, se interpõe uma questão de vida ou de morte, e os países do Ocidente com responsabilidades cristãs, esquecendo-se de Cristo, é sinal de que esse mesmo Ocidente está moribundo.

Os governantes da Terra, têm que amar a Justiça, sob pena de traírem os sentimentos dos seus governados. Um escritor diz, com toda a razão: «Que talvez, para um futuro ainda distante, uma nova revolução libertará o homem da tirania das massas, do domínio colectivista. Em suma, uma revolução verdadeiramente humana.»

De resto, continua o escritor: «A Europa poderia muito bem seguir outro caminho, o caminho da liberdade e da dignidade que a conduziria para o aperfeiçoamento do direito e do valor individual, protegendo-a contra forças que hoje ameaçam aniquilá-la. Seria o fecho da missão que a Europa assumiu há séculos e o coroamento dos serviços que tem prestado à humanidade. Mas é preciso que ela o queira!»

# AGENDA

## CALENDÁRIO FISCAL

Além das obrigações fiscais referidas na edição anterior, informa-se que neste mês de Outubro se encontra aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Pública, para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial – Grupo A e B (liquidação complementar) de 1983.

Imposto complementar – secção A (referentes a contribuições que não auferiram rendimentos de contribuição industrial) de 1983.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A – Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, Telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

## TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Rádio-táxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

## TABELA DE MARÉS

Praia-mar – Quinta-feira, 11.26 □ sexta-feira, 00.10 e 12.25 □ sábado, 00.56 e 13.09 □ domingo, 1.34 e 13.47 □ segunda-feira, 2.08 e 14.22 □ terça-feira, 2.40 e 14.54 □ quarta-feira, 3.11 e 15.25.  
Baixa-mar – Quinta-feira, 5.02 e 17.53 □ sexta-feira, 6.01 e 18.37 □ sábado, 6.42 e 19.09 □ domingo, 7.15 e 19.37 □ segunda-feira, 7.45 e 20.03 □ terça-feira, 8.14 e 20.31 □ quarta-feira, 8.43 e 20.58.

## CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 81\$10 e 87\$10 □ Marco, 51\$50 e 52\$60 □ Franco belga, 2\$38,1 e 2\$58,1 □ Cruzeiro novo, \$04,3 e \$07,3 □ Dólar canadiano – notas de 1 e 2, 119\$95 e 121\$95; notas grandes, 120\$45 e 122\$45 □ Peseta, \$88,3 e 1\$00,3 □ Dólar norte-americano – notas de 1 e 2, 158\$10 e 160\$10; notas de 5 a 1000, 158\$60 e 160\$60 □ Franco francês, 16\$75 e 17\$45 □ Libra inglesa, 196\$15 e 200\$15 □ Franco suíço, 62\$55 e 63\$65 □ Bolívar, 9\$95 e 10\$95 □ (Em 25/9).

## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

### JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

# EDITAL

Processo Execução Fiscal n.º 8-DD/80 – 1.ª PRAÇA

DANIEL FERREIRA DIAS, Juiz auxiliar do Tribunal da 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

Faz saber que no dia 23 de Outubro, pelas 14.30 horas, à porta do n.º 1.233, da Rua 14, desta cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados, a «PEREIRA GOMES & C.ª Ld.ª», com sede na Rua 43, n.º 466, em Espinho, para pagamento de 438.833\$00 e do acrescido, referente a dívidas ao Centro Reg. de Segurança Soc. de Aveiro e Contrib. Industrial, Grupo B, relativo a vários anos.

### BENS PENHORADOS:

1.º – Um macaco hidráulico, em bom estado de conservação, no valor de cem mil escudos;  
2.º – Um compressor marca Felisatti Generalutensil mod. 934, com o número de fabrico 7.126, de 26-02-78, com a capacidade de 300 litros, no

valor de cento e vinte mil escudos;

3.º – Uma bomba de água com motor EFACEC do tipo BF 410142, no valor de trinta mil escudos;

4.º – Uma pistola de pintura no valor de cinco mil escudos;

5.º – Um exaustor no valor de cinco mil escudos;

6.º – Dois tomos manuais mod. 5 de marca HEEHANITE, no valor de mil escudos;

7.º – Um motor com dois esmeris FELISATTI, da série 104, no valor de dez mil escudos;

8.º – Um aparelho de soldadura a autogénio e carro no valor de vinte e cinco mil escudos;

9.º – Um macaco hidráulico, no valor de dez mil escudos;

10.º – Um esticador manual, sem número, no valor de dez mil escudos;

11.º – Um carregador de baterias FELISATTI F870A/6, série 100, no valor de dois mil escudos;

12.º – Uma máquina de lixar ryobi modelo S6200 com o número 07440, no valor de cinco mil escudos;

13.º – Uma pistola de fiocout, no valor de dois mil escudos;

14.º – Uma pistola de lubrificação manual sem número no valor de mil escudos;

15.º – Uma máquina de soldar eléctrica FELISATTI S/809, série 100, sem número, no valor de quinze mil escudos;

16.º – Uma pistola de corte e aparelhos respectivos de marca SNAP-ON com o número 052141, no valor de cinco mil escudos;

17.º – Um aspirador NIEL-FISK GA/L-739, no valor de cinco mil escudos;

18.º – Um garibaldi modelo vital de 3 toneladas, no valor de cinco mil escudos;

19.º – Uma máquina de furar, 2 rebarbadeiras e uma pistola de soldar estanho, eléctrica, sem número, no valor de quinze mil escudos;

20.º – Um conjunto de ferramenta de mecânico e um conjunto de ferramenta de chapeiro, no valor de vinte mil escudos;

21.º – Um jogo de manómetros para aparelho de sol-

dar, no valor de cinco mil escudos.

### OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens atrás mencionados.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subcrevi.

Espinho, 17 de Agosto de 1984

O JUIZ AUXILIAR,  
Daniel Ferreira dias  
O ESCRIVÃO,  
José Astério Vieira Gomes

«Defesa de Espinho» — 2740 — 4-10-84

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### «J. A. S.»

ECONOMIA E INFORMÁTICA, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de ontem, lavrada a folhas 39, do livro de notas para escrituras diversas 33-F, deste Cartório, JOSÉ ARTUR BAPTISTA DE MADUREIRA SERRANO e MARIA MANUELA RODRIGUEZ SEANE, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO – A sociedade adopta a denominação de «J. A. S. – ECONOMIA E INFORMÁTICA, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Dezanove, número duzentos e quatro, segundo I, nesta cidade, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data.

SEGUNDO – O seu objecto é a prestação de serviços de economia, gestão, contabilidade, informática e venda e aluguer de sistemas informáticos.

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO – São desde já nomeados gerentes ambos os sócios, dispensados de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo activa e passivamente.

QUINTO – A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

SEXTO – Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer.

SÉTIMO – As assembleias gerais, quando a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original.

Espinho e Cartório Notarial, 20 de Setembro de 1984

A Ajudante do Cartório,  
Benilde de Almeida Palva Silva

## NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

MARCO, 1 — SP. ESPINHO, 2

# E RICARDO FOI O MELHOR EM CAMPO!

Soma e segue invicto o onze do Sp. de Espinho. Três jogos, dois dos quais em terreno alheio e com adversários aguerridos e que vendem caras as derrotas, como a que aconteceu frente ao Marco. O Espinho segue, ainda, isolado e como se costuma dizer: «candela que vai à frente alumia duas vezes», pode ser que contra o Chaves essa luzinha possa ainda avivar mais a esperança da subida ao escalão principal.

Podia o Marco ter inaugurado o marcador, logo aos 20 segundos, num italiano flagrante de António a que Ricardo correspondeu com excelente defesa. No entanto pareceu-nos que a jogada foi precedida de fora de jogo. Passado pouco tempo N'Habola aproveitou um ressalto de uma bola defendida por Rui aos pés de Peters, para inaugurar o «placard». A partir dos cinco minutos o SCE começou a dar mostras de insegurança e nervosismo, ante a pressão dos locais que tentavam recuperar a desvantagem. E foi assim que aos 5 e 6 minutos Miçães, primeiro de remate à entrada da área e depois de cabeça, foi impedido, de marcar, por Ricardo que executou mais duas excelentes defesas, rentes

ao solo e ao seu poste direito. Aos 17 minutos Mundinho, de fora da área, na marcação de um livre directo enviou o esférico ao poste, com Ricardo quase batido por ter confiado no golpe de vista. Depois a vez de Peters, aos 21 minutos, se isolar e com o guarda-lua só pela frente permitiu a defesa, novamente aos seus pés. Mas Ricardo não ficava por aí e passados 7 minutos defendeu com um espectacular golpe de rins, um remate de longe, da autoria de António. Mesmo a findar a primeira parte, Mundinho, mais uma vez, ia marcando, mas Ricardo estava lá, dentro a impedir a entrada da bola.

Logo aos 47 minutos António rematou, a bola ia com o carimbo de golo, mas Ricardo fez calar a assistência local que se prestava para gritar o dito. Os «tigres» contra-atacavam, quando podiam e Manuel Jorge aos 52 minutos, num bom remate à entrada da área poderia ter elevado a contagem. Mas seria o visitado que num remate de Mundinho, fora da área e a mais de trinta metros, igualaria a partida. Passados dez minutos o árbitro, sem ninguém saber porquê, anulou um golo a N'Habola e seria este fogueiro ponta de lança que faria, novamente, o tento, o da confirmação da vitória e que fez explodir de euforismo a claqué espi-

nhense, que em número elevado acompanhou a sua equipa. O resultado mais certo talvez tivesse sido o

empate, mas a sorte esteve com o Espinho e «S. Ricardo» foi o «milagroso» de princípio até final.

## FICHA DO JOGO

Jogo: Campo da Tapadinha, no Marco de Canaveses.  
Espectadores: Cerca de 4 mil.  
Tempo: Céu encoberto com aberturas de sol.  
Piso: Pelado em muito bom estado.  
Árbitro: Fortunato Azevedo (Braga).  
Disciplina: Cartões amarelos para Ferreira (4 m), Carvalho I (53 m) e Jaime (69 m); e vermelho a Ferreira (64 m).  
Ao intervalo: 0-1.  
Na 2.ª parte: 1-1.  
No final: 1-2.  
Marcadores: N'Habola aos 3 e 87 minutos e Mundinho aos 55 m.

**MARCO** — Rui, Cardoso, Barbosa, Pinho e Ferreira; Simões, Carvalho I e Mundinho (Soares aos 80 minutos), Quim, (Arnaldo aos 72 m), António e Petena.

Suplentes não utilizados: Machado, Carvalho II e Valente.

Treinador: João Monteiro

**SP. ESPINHO** — Ricardo; Jaime, Freitas, Serra e Dario; João Carlos (cap.) (La Rosa aos 45 m) Carvalho e Manuel Jorge; N'Habola, Peters e David (Oliveira aos 72 m).

Suplentes não utilizados: Rui, José Augusto e Zé Fernandes.

Treinador: Hernâni Gonçalves.

## MELHORES MARCADORES

1.ªs N'HABOLA (SP. ESPINHO) 4 golos  
Coelho (Felrense) ..... 4 golos  
3.ªs Santos (Felrense) ..... 3 golos  
Raul Águas (Chaves) ..... 3 golos  
Xavier (Gil Vicente) ..... 3 golos  
6.ª PETERS (SP. ESPINHO) ... 2 golos  
Seguem-se 4 jogadores ainda com 2 golos.

## BALANÇO DA PROVA

Ataque mais realizador: Chaves, 9 golos.  
Ataque menos realizador: Felgueiras, Lourosa, P. de Ferreira, Fafe e Sanjoanense, 1 golo.  
Defesa menos batida: Chaves, Felgueiras e Leixões, 0 golos.  
Equipas só com vitórias: SP. ESPINHO (3).  
Equipas só com derrotas: Marco e Sanjoanense (3).  
Equipas com mais empates: P. de Ferreira, Leixões e Felgueiras (2).

## RESULTADOS

Aves-P. de Ferreira ..... 2-1  
Leixões-Sanjoanense ..... 3-0  
Felgueiras-Lourosa ..... 0-0  
Gil Vicente-Famalicão ..... 1-0  
Tirsense-Lixa ..... 1-1  
Felrende-Fafe ..... 4-0  
Chaves-Valonguense ..... 6-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.ª (1.ª) Sp. Espinho	3	3	0	0	8	2	6
2.ª (2.ª) Chaves	3	2	1	0	9	0	5
3.ª (3.ª) Aves	3	2	1	0	5	2	5
4.ª (6.ª) Gil Vicente	3	2	1	0	8	2	4
5.ª (9.ª) Leixões	3	1	2	0	3	0	4
6.ª (5.ª) Felgueiras	3	1	2	0	1	0	4
7.ª (13.ª) Felrense	3	1	1	1	8	5	3
8.ª (7.ª) Tirsense	3	1	1	1	4	2	3
9.ª (4.ª) Famalicão	3	1	1	1	2	2	3
10.ª (11.ª) Lixa	3	1	1	1	5	7	3
11.ª (12.ª) Lourosa	3	1	1	1	1	3	3
12.ª (8.ª) P. Ferreira	3	1	1	1	2	2	2
13.ª (10.ª) Valonguense	3	1	1	1	2	2	2
14.ª (14.ª) Fafe	3	1	1	1	7	1	1
15.ª (15.ª) Marco	3	0	3	0	2	7	0
16.ª (16.ª) Sanjoanense	3	0	3	0	1	11	0

(Entre parêntesis a classificação anterior).

## PRÓXIMA JORNADA

SP. ESPINHO-Chaves  
P. de Ferreira-Marco  
Sanjoanense-Aves  
Lourosa-Leixões  
Famalicão-Felgueiras  
Lixa-Gil Vicente  
Fafe-Tirsense  
Valonguense-Felrense

## ATLETISMO:

# CAE NO PORTO

O Clube Académico de Espinho participou no 28.º Aniversário do Ginásio da Ponte F.C., ao tomar parte nas provas de Atletismo que este clube realizou e onde estiveram grande número de equipas e cerca de 1000 atletas de ambos os sexos.

O CAE marcou a sua presença com algumas boas classificações dos seus atletas, que no escalão de 8 aos 10 anos foi Manuel Oliveira 9.º, António Faustino 23.º, Carlos Manuel 72.º, José Manuel 96.º e Nuno Filipe 115.º. Nos 11 aos 14 anos conquistou o 2.º lugar por equipas com o 3.º lugar de António Paulo, 6.º de Jorge Teixeira e 8.º de Jorge Azevedo. O 5.º lugar de Francisco Azevedo, o 13.º de Jorge Monteiro e o 24.º de Augusto Azevedo também contribuíram para o 3.º lugar da equipa no escalão dos 15 aos 17 anos. Nos seniores foi o 15.º para António Silva, 27.º, para José Álvaro e 81.º para Albino Mendes, mas que os veteranos compensaram com a boa classificação de Celestino Bessa 10.º, Manuel Fonseca 12.º (este a correr pela 1.ª vez) e 19.º de Artur Faustino, que assim conquistaram o 5.º lugar colectivo.

No escalão sénior feminino dada a ausência de algumas atletas principalmente da Gracinda Azevedo a recuperar de uma lesão teve que se recorrer a atletas mais jovens o que é de salientar o 7.º lugar de Isabel Teixeira e os surpreendentes 12.º e 14.º de Deolinda Paula e Paula Valente respectivamente. Em taças por equipas foram conquistadas 4 troféus, 2 individuais além de medalhões e medalhas.

## NACIONAL DA I DIVISÃO

# BENFICA PERDEU OU GANHOU UM PONTO?

## RESULTADOS DA 5.ª jornada

Boavista-Benfica	0-0
Rio Ave-Setúbal	0-0
Porto-Gulmarães	2-1
Braga-Académica	2-0
Vizela-Farense	0-0
Belenenses-Salgueiros	4-3
Sporting-Varzim	3-0
Portimonense-Penafiel	4-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	5	5	0	0	17	4	10
Boavista	5	3	2	0	8	3	8
Portimonense	5	4	0	1	15	6	8
F.C. Porto	5	4	0	1	10	2	8
Benfica	5	3	1	1	6	3	7
Braga	5	3	1	1	8	4	7
Farense	5	2	2	1	2	2	6
Belenenses	5	2	2	1	12	9	6
Varzim	5	1	2	2	6	9	4
Setúbal	5	1	2	2	4	8	4
Gulmarães	5	1	1	3	5	9	3
Vizela	5	1	1	3	5	7	3
Académica	5	1	0	4	7	12	2
Penafiel	5	1	0	4	4	15	2
Salgueiros	5	0	1	4	13	20	1
Rio Ave	5	0	1	4	1	10	1

## PRÓXIMO DOMINGO

Benfica-Portimonense  
V. Gulmarães-Rio Ave  
Farense-Braga  
Varzim-Belenenses

V. Setúbal-Boavista  
Académica-F.C. Porto  
Salgueiros-Vizela  
Penafiel-Sporting

## AGENDA DESPORTIVA

### SEXTA-FEIRA, 5

- Assembleia Geral do Sp. de Espinho, pelas 22 h., na Sede do Clube, para tomada de posse do Conselho Geral, reestruturação da Direcção e tratar de assuntos de interesse para os «tigres».
- Inauguração dos «courts» de Ténis da Académica de Espinho, a partir das 16 horas, junto ao Pavilhão arq.º Jerónimo Reis.
- ATLETISMO — Provas em Gondomar com a presença de atletas do Clube Académico de Espinho, a partir das 9 horas.
- FUTEBOL — Festa de homenagem a José Manuel Ferreira de Sousa, atleta dos Magos de Anta F.C. Jogos no Parque do G.D. da Idanha; às 9 h.: Magos de Anta — Império de Anta; às 10.30 horas: Magos de Anta-Lusitanos de Nog. da Regedoura. Pelas 21 horas, jantar de homenagem e confraternização, num restaurante da cidade.

### SÁBADO, 6

- Tomada de posse da Direcção do Rio Largo Clube de Espinho, pelas 17 horas na sua Sede.
- FUTEBOL — Torneio de Iniciados do G.D. Idanha, com os seguintes jogos: às 15.30 horas — G.D. Idanha-A.D. Esmojães; às 16.45 — G.C. Guetim-S.C. Esmojães, no Parque das Areosas, na Idanha.
- Em Portimão, pelas 15 horas, o Académico de Espinho defronta um clube local, em jogo de carácter amigável.
- HIPISMO — 2.º Concurso de Obediência e Gincana, na Praça de Toiros «Solverde», com provas das 9 às 12 horas e das 14.30 às 18 horas. A receita reverte para a favor da Cerciespino.

### DOMINGO, 7

- FUTEBOL — Sp. de Espinho — Chaves, às 15 horas, a contar para a 4.ª jornada do «Nacional» da II Divisão.

### SEGUNDA-FEIRA, 8

- HÓQUEI EM PATINS — Académica de Espinho-Cucujães, a contar para a 5.ª jornada do Regional da II Divisão, nos Carvalhos ou em S. João da Madeira.

### QUARTA-FEIRA, 10

- HÓQUEI EM PATINS — Académica de Espinho-Ferriñeira, em jogo da 6.ª jornada do Regional da II Divisão.

## COLÓQUIOS DO GADME IRÃO REPETIR-SE

Como culminar de um primeiro ano de vida, o Grupo de Amizade Desportiva Malta de Espinho organizou um plano de comemorações que teve como ponto alto um colóquio subordinado ao tema «desporto em género» que contou com as presenças de António Leitão, Hernâni Gonçalves, Jorge Ramiro, Rolando de Sousa e Carlos Sárria e como candidato de honra o comandante da PSP de Espinho. Este colóquio foi, em palavras dos seus organizadores, uma espécie de baterdor para futuras realizações do género, pelo que mais iniciativas paralelas irão decorrer em tempos próximos.

Allás, e ainda segundo palavras dos responsáveis pelo GADME, a pouca adesão que o público espinhense teve com esta iniciativa é reveladora de que este mesmo público ainda não compreende a importância cultural e desportiva deste género de colóquios o que só acontecerá com a repetição desta iniciativa, o que já foi prometido pelo GADME.

## TORNEIO INTERNO DE TENIS DE MESA

O GADME informa os interessados que levará a efeito um torneio de ping-pong entre os seus associados, os quais terão de se apresentar no dia 13, sábado, no salão paroquial de Espinho pelas 15.30, para fazerem a sua inscrição, mediante a apresentação do cartão de sócio e o pagamento de 20\$00, além de ter as quotas em dia. Mais informações serão reveladas posteriormente. A inscrição poderá ser feita, ainda, junto de qualquer director do GADME.

## OIÇA OS TÍTULOS DO «DEFESA DE ESPINHO» NA RÁDIO PORTO

Às quintas-feiras, entre as 11 e as 13 horas

## CRÍTICAS AO FUTEBOL

É sabido que, numa equipa de futebol, quem manda é o treinador (isto no aspecto técnico). Mas, para isso, não será preciso abusar dessa «liberdade», ser «grosso» e sabe-se lá mais o quê.

Este facto é o que se tem verificado com o treinador do Sport Lisboa e Benfica. Digam-me os leitores, onde é que já se ouviu dizer descaradamente que um jogador tinha culpa da derrota, quando o erro mais forte é do árbitro e desse «manager»?

Lamenta-se que ainda haja dirigentes a fazerem «chorudos» contratos com treinadores, como o referido! É evidente que já devem ter reparado que nos estamos a referir ao húngaro Pal Csernai. Este homem, que ainda nem uma semana tinha orientado a turma da «Luz» e já estava a receber forte contestação por parte dos jogadores, parece que é «ditador millitante»!...

□ □ □

Já variadíssimas vezes nos referimos aos trabalhos feitos pelos trios de arbitragem. Mas, mais uma vez, não podemos deixar passar «em branco» o que, infelizmente para o desporto-rei, tem estado a acontecer.

Abordando ainda o Benfica, esta equipa portuguesa foi, incrivelmente, prejudicada por um trio de arbitragem suíço, que foi orientar o seu jogo frente aos jugoslavos do Estrela Vermelha. Foi um autêntico escândalo! Reforçando ainda mais a ideia, pode dizer-se que, deixar passar foras-de-jogo, golos limpos, «penalties», inexistentes, etc., foram os «culpados» da derrota totalmente imerecida dos benfiquistas.

De qualquer das formas, tudo isto só se passa com os portugueses...

J. MAIA

## FUTEBOL POPULAR:

# IDANHA VENCEU EM AMARANTE

O Grupo Desportivo da Idanha deslocou-se a Amarante, onde defrontou e venceu, em jogo particular, o G. D. C. e R. Campofeirense, por quatro bolas a uma.

O G. D. Idanha alinhou: Rebelo; Soares, Fausto, Castro e Fausto; Crisóstomo, Ferreirinha e Teófilo; Reis, Carlos Rebelo e Freitas.

Foram ainda utilizados: Pinheiro, Pires, Coelho, Martinho, Valdemar, Tomé e Américo.

Marcadores: Martinho (2), Carlos Rebelo e Valdemar. Este último jogador saiu lesionado, a poucos minutos do final, por ter fracturado a tibia, depois de ter caído aquando da execução de um pontapé de bicicleta.

### JÁ ARRANCOU O I TORNEIO DO G. D. IDANHA

Principiou, no passado dia 22 de Setembro, a primeira edição do Torneio de Iniciados, organizado pelo G. D. da Idanha. Os jogos disputam-se aos sábados no Campo das Areosas e os resultados da ronda inaugural foram os seguintes:

A. D. de Esmoj.-S. C. de Esmoj. 0-2  
G. D. da Idanha-G. C. de Guetim 1-2

### 2.ª JORNADA

A. D. Esmojães-G. C. Guetim 2-1  
G. D. Idanha-S. C. Esmojães 0-4

## ANDEBOL (INICIADOS):

# ESPINHO PRESENTE NO TORNEIO DE ABERTURA

Os iniciados masculinos do Sporting Clube de Espinho vão participar, a partir do dia 20 de Outubro, no Torneio de Abertura de Andebol da época de 84/85, que tem como objectivo final a rodagem e preparação dos jogadores das diversas equipas para o campeonato regional.

Inscreveram-se para o dito torneio 18 participantes, pelo que se teve de processar a uma divisão das equipas em três séries: A, B, C. É nesta última que os «tigres» participam juntamente com mais cinco adversários: Boavista, Salgueiros, Carvalhos, Gaia e Académico do Porto.

O torneio tem duas fases. A primeira, que vai apurar os 1.º e 2.º classificados de cada série para disputarem assim, na segunda fase, o título de campeão. Automaticamente, estarão in-

cluídas seis equipas, para discutir o título o que vai tornar este «mini-campeonato» mais emotivo.

Falando agora das possibilidades do SCE, pode-se adiantar que são muito vantajosas, visto que terão apenas dois desafios fora do seu reduto, e três em casa.

Assim, estamos convictos de que a equipa poderá ser uma das duas qualificadas para a fase final, e quem sabe, trazer o título para Espinho.

Aqui fica o calendário da primeira fase:

20/10: SCE-Boavista; 27/10: SCE-Salgueiros; 1/11: Carvalhos-SCE; 3/11: SCE-Gaia e 10/11: Académico do Porto-SCE.

Os jogos são de apenas uma volta.

## HÓQUEI EM PATINS – Regional da II Divisão

# AAE ENTROU COM PATIM «ESQUERDO»

Principiou no passado dia 24 o Campeonato Regional da II Divisão do Porto, com a presença da equipa da Académica de Espinho, que está integrada na Série C.

Não foram felizes os académistas no jogo-estreia, disputado em

Vale de Cambra, frente à valerosa formação da Ferpinta. Apesar de derrotada a AAE alcançou um resultado de veras consolador já que este poderá ser rectificado na segunda volta, caso ganhe por mais de duas bolas de diferença.

### 1.ª JORNADA

Ferpinta-AAE ..... 4-2  
Cucujães-E. Livre ..... adiado  
Folgou o Estarreja

### 2.ª JORNADA

AAE-Estarreja ..... adiado  
E. Livre-Ferpinta ..... 5-6  
Folgou o Cucujães

### PONTUAÇÃO

1.º - Ferpinta, 2 jogos - 6 pontos;  
2.º - Escola Livre 1-1; 3.º - AAE, 1-1; 4.º - Cucujães e Estarreja, 0-0.

## ATLETISMO EM SERZEDO:

# ISABEL TEIXEIRA DE VITÓRIA AO PEITO

O Conselho Desportivo de Silvalde esteve presente nas provas de atletismo disputadas em Serzedo. Foram os seguintes os resultados:

**Escalação A** - 5.º, Miguel Rodrigues; 20.º, Hélder Freitas; e 24.º, Leandro Filipe. **Escalação B** - 2.º, Sérgio Góis; 3.º, Manuel Azevedo; 5.º, Justino Mendes; 31.º, Manuel Freitas; e 38.º, José Maia. **Escalação C** - 1.º, António Silva; 8.º, João Carvalho; 9.º, José Carvalho; 17.º, António Carvalho; 19.º, Laurentino Gomes; e 36.º, António Bleco. **Escalação E** - 13.º, Rosa Maria. **Escalação F** - 1.º, Isabel Teixeira; 2.º, Anabela Brito; 3.º, Amélia Coelho; 5.º, Maria José; 8.º, Ana Carvalho; e 9.º, Paula Moreira. **Escalação G** - 3.º, Natália Brito; 5.º, Cristina Coelho; e 6.º, Albertina Coelho.

No conjunto das provas os (as) atletas conquistaram 9 medalhas, 6 medalhões, 2 troféus e 4 taças.

## Casa do Retornado

- DE -

ANTÓNIO MAGALHÃES

REABRIU completamente remodelada COM SERVIÇO DE RESTAURANTE E MARISCOS

### ESPECIALIDADES DA CASA:

ARROZ DE MARISCO  
BACALHAU A LIBERDADE  
COZIDO À PORTUGUESA  
TRIPAS À MODA DO PORTO  
CABRITO ASSADO  
CHISPE À TRANSMONTANA

SERVIÇO À LISTA

VISITE a Casa do Retornado

Rua 23, n.º 22 (Junto à Esplanada 2) - Telef. 722580  
ESPINHO

## VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

## DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528  
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

## RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças  
Grande especialidade em reportagem de casamentos  
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão  
Rua 19, n.º 287 - Telef. 722387

## LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes  
SERVIÇO RÁPIDO





AS ÚLTIMAS DO DESPORTO

**CAMPO DE TREINOS DO SPORTING DE ESPINHO**

**ARRANCAM AS OBRAS**

Arrancaram anteontem, terça-feira, as obras de construção do campo de treinos do Sporting de Espinho, em terrenos a norte das instalações do Regimento de Engenharia, em Paramos.

No dia anterior, o presidente do clube, Américo Padrão hasteou a bandeira dos «tigres» e, em declarações ao nosso jornal, disse da importância que para ele representava aquela obra, uma vez que se trata do cumprimento de uma das promessas que fez aos associados. «Não faço isto com intuíto políticos. Desejo, tão-só, servir o clube e a terra. Oxalá que um dia, quando eu deixar o clube, os meus sucessores façam tanto como eu», disse.

O terreno onde surgirá o campo de treinos tem cerca de 8 mil metros quadrados e foi adquirido pelo Sp. de Espinho com um subsídio da Solverde. O recinto do jogo terá dimensões um pouco menores que as do reduto do Estádio da Avenida mas, ainda assim, maiores do que as de muitos campos de clubes que militam na 2.ª divisão.

Os balneários serão erguidos no topo sul do campo. Este terá a orientação norte-sul.

Para assegurar a colaboração do Regimento de Engenharia nos trabalhos de terraplanagem, o presidente do Sp. de Espinho, encontrou-se, anteontem, de manhã, com o comandante daquela unidade.

**SEXTA À NOITE SCE REÚNE EM ASSEMBLEIA**

Tendo como pontos da ordem de trabalhos a reestruturação da Direcção e assuntos de interesse para o clube, com início marcado para as 22 horas, o Sporting Clube de Espinho reúne na Sexta-feira, dia 6 de Outubro, em Assembleia Geral Extraordinária.

Antes porém, pelas 21 horas terá lugar o acto de posse do Conselho Geral do clube, acto que tem vindo há muito tempo, sucessivamente adiado.

O elenco directivo que irá ser posto à consideração dos sócios, para a época de 1984/85, é o seguinte:

**ASSEMBLEIA GERAL** - Presidente, Dr. Lito Gomes de Almeida; vice-presidente, António Andrade; 1.º secretário, Mário Carvalho; 2.º secretário, José de Almeida (Jó).

**CONSELHO FISCAL** - Presidente, Carlos Padrão; secretário, Carlos Ferreira; relator, José Maia.

**DIRECÇÃO** - Presidente, Américo Padrão; vice-presidente Serviços Administrativos, Rolando Sousa; vice-presidente Departamento de Futebol, Fernando Costa; coordenador Departamento de Futebol, Dr. Gomes de Almeida; vice-presidente Departamento Amador, António Macedo; chefe Departamento de Voleibol, Orlando Macedo; vice-presidente Instalações, Sebastião Prata; 1.º secretário, Napoleão Guerra; 2.º secretário, Cândido Marques; 1.º tesoureiro, Mário Cardoso; 2.º tesoureiro, Casimiro Duarte; director Publicidade, Francisco Ferreira; Relações Públicas, Alfredo Cruz; vogais, Josué Amorim, Manuel Freitas, Manuel Dias, Manuel Padrão, António Sousa, Bento Barreiras, Carlos Belo, Manuel Alves Pereira, João Vieira, Leandro Pinto e António Almeida; Pavilhão, Manuel Cáliz; Obras, João Barbosa, José Almeida (Jó) e Américo Padrão.

**CICLOTURISMO: «I ESPINHO-MARCO» ATRÁS DOS «TIGRES» NINGUÉM DESISTIU**

Américo Padrão, presidente da Direcção do Sp. de Espinho e dr. Gomes de Almeida (Lito), presidente da Assembleia Geral, garantiram o regresso, em autocarro, do Marco para Espinho.

Foi assim que pelas 8 horas da manhã, do passado domingo, com um Céu a prometer chuva e uma temperatura ambiente a antever um bom andamento, que 23 cicloturistas do Grupo de Cicloturismo de Espinho, fizeram a ligação Espinho-Marco de Canaveses.

À partida, que teve lugar em frente à sede do Sporting de Espinho, para cumprirem os 80 km do percurso, alinharam:

José Castela (63 anos), António Lopes (59), Joaquim Silva (55), José Barbeiro (48), Ângelo Sabença (48), João Magalhães (44), Augusto Santos (42), Fernando Capela (42), Ademar Arménio (40), Joaquim Duarte (38), Domingos Couto (37), Delfim Magalhães (36), Joaquim Couto (35), Silvestre Cardoso (32), Joaquim Moreira (28), Paulo Malheiro (28), Rui Cardoso (26), Luís Faustino (21), João Jesus (19), Manuel Meneses (17), João Ca-

pela (17), Alcindo Gomes (16), e José Fernando (15).

A passagem pelo Porto (tabuleiro inferior da ponte D. Luís), com 17,5 km, os cicloturistas passaram pelas 8,45 h e em Melres, (km 44), às 9,45 h., houve uma ligeira paragem de 15 minutos, para reagrupamento. Ao km 58, em Entre-os-Rios, teve lugar o cafezinho da ordem, quando o ponteiro dos relógios marcava 10,30 h. Pelas 10,45 h., e quando faltavam 22 km para o Marco, os cicloturistas arrancaram novamente, encosta acima, para atingirem o Marco de Canaveses pelas 11,45 h., com chegada em frente ao quartel dos bombeiros voluntários, onde teve lugar o banho geral, após a prova-passeio.

O tempo de percurso foi de 3,45 h. Feita a média, esta foi de 24,6 km, marca excelente e que passa a constituir a melhor de todas as caravanas efectuadas pelo G. C. de Espinho, durante um ano de actividade. De salientar que não houve nenhuma assistência e o apoio foi dado à caravana por M. Marques (mecânico) e A. Santos (carro-vassoura).



Américo Padrão hasteando a bandeira do Sp. Espinho

**TOTOBOLA**

Concurso dos órgãos de informação n.º 38/84, referente a 14 de Outubro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

1 Portugal - Checoslováquia	X
2 Polónia - Grécia	1
3 R. F. A. - Suécia	1
4 Luxemburgo - França	2
5 Holanda - Hungria	1
6 Suíça - Dinamarca	X
7 Noruega - Irlanda	2
8 Espanha - P. de Gales	1
9 Portugal - Checoslováquia	2
10 Alemanha - Suécia	1
11 Holanda - Hungria	1
12 Suíça - Dinamarca	1
13 Polónia - Grécia	1

**Leia assinie divulgue «Defesa de Espinho»**

**Classificados**

**Aluguéis**  
ARMAZÉM - Aluga-se com 84 m2, entre Granja e Aguda. Telef. 7621118.

**Compras**  
COMPRO TERRENO P/ ARMAZÉM - Telef. 722045 (horas expediente).

COMPRO EM ESPINHO ANDART 1 - Novo ou como novo, a pronto pagamento. Telef. 7650393.

**Médicos**  
DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º. - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem Médicos Consultórios Esmoriz - Castanheiros. - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. JOÃO DA MADEIRA - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864 - Dias úteis das 14 às 20 horas.

**Mensagens**  
ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.  
Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me

**PREÇOS NA FEIRA**  
A chuva já chegou. Devagar mas decidida. A feira desta semana já não tinha a vida do Verão. No entanto lá continuam a existir frutos e legumes variados, passando pelos ovos, pelos galináceos, pelos vasos com plantas e muitas outras coisas. Mas vamos aos preços:  
-Uvas (pretas e brancas): de 45 a 55 escudos/quilo; figos: 55 escudos/quilo; figos pingo de mel e zebra: 85 escudos/quilo; maçãs: de 40 a 60 escudos/quilo; pêras: de 35 a 50 escudos/quilo; melão: 25 a 33\$30/quilo; tomates: 40 a 60 escudos/quilo; pepino: de 30 a 40 escudos/quilo; limões: de 40 a 75 escudos/quilo; alface: 25 a 35 escudos/pé; salsa: 15 a 20 escudos/molhe; cenouras: 15 a 25 escudos/quilo; cebolas: 20 a 25 escudos/quilo; feijão verde: de 50 a 60 escudos/quilo.

tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.  
Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).  
Publicada por graças recebidas. - J. S.

**Serviços**  
PRAÇA DE TAXIS - Rotunda da Câmara. Bons serviços e eficientes. Telef. 723167.

**Trespases**  
PASSA-SE - Café Ilhéus, na EN 109, junto ao apeadeiro do Vouga, em Silvalde-Espinho. Contactar telefone 7641948 (durante o dia) ou 722024 (à noite).

**Vendas**  
HABITAÇÕES DE LUXO - PRONTAS A HABITAR - T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortice. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.  
TERRENO - Situado na Rua 11 e Avenida 24. Aceitam-se ofertas. Contactar telef. 720260.  
FIAT 132 - Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5. Facilita-se. Falar: estofador Alves Rua 20, n.º 26. Telef. 722530.

**Um anúncio classificado custa só 277\$50**

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL LARANJEIRA**  
N.º 82-83/84  
**AVISO**  
ANO LECTIVO DE 1984/85  
ACTIVIDADES LECTIVAS  
Dia 4.10.84 - Afixação dos horários de todas as turmas  
Dia 6.10.84 - (pelas 9.30 h.) - Recepção aos Pais e/cu Encarregados de Educação dos alunos do 7.º ano de escolaridade.  
Dia 8.10.84 (pelas 8.30 h.) - Início das aulas  
Espinho e Secretaria da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, aos 1.10.84.  
A Presidente do Conselho Directivo,  
Maria Ferreira O. Garcia Ricardo

**MARIA EMÍLIA DA SILVA QUINTAS**  
1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO  
Sua inconsolada família, sufragando a alma da querida extinta, manda celebrar missa no próximo dia 9, terça-feira, pelas 17 horas, na Capela de Nossa Senhora d'Ajudá, confessando-se antecipadamente grata a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.



**MARIA ROSA PEREIRA BORGES DOS SANTOS E SILVA**  
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA  
Seu marido e restante família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia se realiza amanhã, quinta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.

## POLÉMICA NO PODER LOCAL

### LUÍS GOMES ACUSAVA BÁRTOLO IMPEDIA O TRABALHO DO CONSELHO MUNICIPAL

Em documento que pretendia justificar a sua demissão do Conselho Municipal, de que era presidente, Luís Gomes acusava o presidente da Câmara de impedir «quase sistematicamente» o trabalho do órgão consultivo.

Nesse documento, a que na última semana aludimos sumariamente, Gomes acusava Artur Bártole de ter permitido «o escândalo do compadrio» nas admissões para a Piscina; de não se insurgir contra alguns aumentos de cêrcea; de preferir para seu condutor privativo um funcionário dos Serviços Municipalizados; de ignorar projectos como os do Estádio e da Casa da Cultura; de permitir reservas de habitações com justificações incorrectas; de entregar o pelouro turístico a uma pessoa que «absolutamente nada tem feito»; finalmente, de não dar seguimento a algumas recomendações da Assembleia Municipal.

### ENCONTRO BÁRTOLO/SEABRA

Parece ganhar consistência a hipótese de transformação do Palacete da Pena numa obra social do Ministério da Educação, mais concretamente num infantário para os filhos dos professores, que só nos ensinos preparatório e secundário locais são 350. Pelo menos, foi isso que o ministro da Educação disse ao presidente da Câmara, num encontro que os dois tiveram em Aveiro.

O presidente aproveitou a oportunidade para lembrar a José Augusto Seabra a degradação não só do referido Palacete como de outra antiga dependência do Ciclo — o imóvel entre as ruas 19, 21, 30 e 32.

De igual modo, solicitou a construção da nova escola preparatória planeada para Silvalde ou Paramos e alertou o ministro para a prostituição em volta da Escola secundária da Rua 35.

#### INFANTÁRIO DE PARAMOS

Também no domínio da educação, mais concretamente no campo da educação infantil, uma novidade: o Centro Social de Paramos acaba de obter a garantia de um financiamento de 3 mil contos para as obras de ampliação das suas instalações.

Como referimos em tempos, essas obras importarão em mais de 5 mil contos (5600 mais precisamente) e para arranque dos trabalhos, o Centro Social só aguarda um subsídio camarário de mil contos. Ao que parece, esse subsídio será concedido, ainda que não de uma só vez.

### RESPOSTA DE ARTUR BÁRTOLO

## APETÊNCIA DE GOMES PARA ME CULPABILIZAR LEVA-O AO RIDÍCULO SUPREMO

A propósito das acusações de Luís Gomes, Artur Bártole enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«O sr. presidente do Conselho Municipal de Espinho vem atribuindo ao presidente da Câmara a responsabilidade do malogro da actuação do referido Conselho, esquecendo-se que este órgão — o Conselho municipal — é uma emanação da Assembleia municipal, no qual a Câmara e o seu presidente não têm, nem podem ter qualquer interferência.

O referido senhor ex-presidente do Conselho Municipal, atribuiu, assim, a «falta de democracia» e a «falta de liberdade» do presidente da Câmara tal malogro, — quando — e quanto mais não fosse os treze meses de exercício de funções o justificaria — deveria saber, que quer a Câmara, quer o seu presidente nada tem a ver com a constituição e funcionamento daquele órgão e para tal lhe bastaria consultar a secção IV, artigo 56.º seguintes do decreto-lei 100/84 de 20 de Março, publicado no «Diário da República» n.º 75, 1.ª Série de 29 de Março.

«2.º Esta apetência do ex-presidente do Conselho Municipal para «culpabilizar» o presidente da Câmara leva-o ao ridículo supremo, quando manifesta ao presidente da Câmara o seu desagrado por este o não ter convidado a participar nas comemorações do Dia da Cidade. Ora, como é sabido, não foi deliberada qualquer celebração do Dia da Cidade e por conseguinte, por falta de objecto, não houve lugar a quaisquer convites.

«A Câmara municipal, a seu tempo, face ao desagrado do senhor ex-presidente decidiu, em bloco, considerar insultuoso o ofício em que o referido senhor se desagrada.

3.º Vem, agora, o referido senhor num comunicado que nos jornais aparece uma vez como dirigido aos excelentíssimos senhores conselheiros, outra vez como dirigido aos representantes da Imprensa, tecer considerações várias sobre a actuação do presidente da Câmara.

Atendendo às funções que o citado senhor vinha exercendo passo a responder.

a) Mantendo ponto por ponto, linha por linha, palavra por palavra todas as declarações que proferi, quer as relativas à tomada de posse quer as proferidas posteriormente.

b) **Admissão de pessoal para a Piscina** — Relativamente à admissão de pessoal para a Piscina, cumpre dizer que esta resultou de uma deliberação camarária e não de uma decisão unilateral do presidente da Câmara. A decisão da Câmara mereceu a aprovação de todos os seus membros e em tudo foi ajustada aos preceitos legais em vigor.

Foram, já, remetidos à Assembleia Municipal os documentos por esta solicitados e aguarda-se, tranquilamente, o desenrolar do processo.

Oportunamente procedera a Câmara contra

aqueles que sem competência, seriedade, bom senso e equilíbrio a vêm acusando.

c) **Aumento de Cêrcea** — O aumento de cêrcea que se refere o senhor ex-presidente foi requerido por dois proprietários de terrenos para construção sítos na Rua 35. Em função do requerido foi deliberado, por unanimidade, em sessão camarária pública submeter à apreciação da Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico esta pretensão a qual veio em parte a ser deferida.

Não desconhece o senhor ex-presidente que eu não possuo, na Rua 35 qualquer terreno edificável, visto os terrenos que possuo na Rua 35 serem terrenos já edificados.

Explicando melhor, esses terrenos acham-se construídos há mais de 24 anos. Esclareço ainda que as construções se encontram todas elas arrendadas, salvo uma, aquela onde resido.

Ao dizer o que disse, ao comparar o meu comportamento com o de outra pessoa, o senhor presidente do Conselho Municipal, mau grado as suas pusilânimes palavras de desculpa, antes de arremessar a sua pedrada, quis iniludivelmente, assacar sobre a minha pessoa a carga pejorativa da desonestidade e da **corrupção**. Para a análise de tais factos confiamos nos órgãos de soberania constitucionalmente existentes e competentes para darem uma resposta cabal e para apreciar em concreto a justeza do meu comportamento.

d) **Condutor do Presidente** — É falso que o lugar de condutor do presidente esteja preenchido pelo senhor Armando Tato, pois desde Janeiro de 1982, por deliberação camarária, este senhor passou a desempenhar as funções de motorista do sector de obras.

O Senhor Fernando Maia é um condutor reconhecidamente experimentado, competentes e cuidadoso que vem acumulando as funções de encarregado com as de motorista do presidente, sempre que este tenha necessidade dos seus serviços.

Estranha-se que se faça referência a horas extraordinárias que um trabalhador auferir por serviços prestados e não se reconheça que esse serviço prestado «fora das horas de trabalho» é indispensável para que em Lisboa, ou noutra terra, em tempo útil a Câmara e, nomeadamente o seu presidente, possa desempenhar as tarefas atinentes às funções que exerce.

e) **Projecto do Estádio Municipal e da Casa da Cultura** — Relativamente ao projecto do Estádio Municipal o senhor ex-presidente do Conselho Municipal sabe, ou devia saber, que a sua elaboração foi adjudicada a um arquitecto espinhense.

Quanto ao processo de aquisição de terrenos para a construção do previsto Estádio Municipal, como é do conhecimento público, encontra-se de-

pendente de decisão do Supremo Tribunal Administrativo.

Como é ou devia ser do conhecimento do referido senhor a Câmara Municipal não pode interferir nas decisões de órgãos de soberania que são os Tribunais — nem substituir-se a estes nas decisões que aos mesmos competem.

Quando à Casa da cultural como é do conhecimento do senhor ex-presidente do Conselho Municipal não há qualquer projecto, visto tal obra não estar incluída no actual Plano de Actividades, aprovado unanimemente pela Câmara e posteriormente aprovado pelo órgão que tem competência para tal — a Assembleia Municipal. Ao que me consta o Conselho Municipal não elaborou qualquer parecer sobre este assunto limitando-se a emitir uma simples recomendação.

f) **Habitação** — Permitiu-se o senhor ex-presidente, levemente, referir-se ao problema habitacional e, como sempre, deturpando os factos.

Foi presente à Câmara Municipal uma proposta de um vereador solicitando que a Câmara requeresse a reserva de cinco fogos, destinados a alojar os moradores das casas a demolir por motivo da construção da bancada do Sporting Clube de Espinho. Estes factos devem ser do conhecimento do senhor ex-presidente uma vez que foi indicado pelo mesmo Sporting Club de Espinho para integrar o Conselho Municipal.

Face à proposta apresentada e dado que fora aprovado pela Câmara, por unanimidade o projecto da bancada e dado ainda tratar-se de uma entidade — o Sporting Club de Espinho — de interesse público administrativo e a construção de tal bancada constituir uma operação urbanística a Câmara decidiu mais uma vez por unanimidade solicitar no Fundo de Fomento de Habitação as reservas em questão, o que obteve deferimento.

Não devia desconhecer o senhor ex-presidente do conselho Municipal que a existência de pessoas a viverem em condições piores do que animais não é nenhuma figura de retórica mas corresponde a uma realidade bem triste do nosso concelho que devia ser expressamente reconhecida pelo órgão que até há pouco tempo dirigiu. Em vez disso preferiu fazer graça com coisas sérias.

g) **Recomendações da Assembleia municipal** — Mais uma vez o senhor ex-presidente do conselho Municipal falta à verdade quando diz que o presidente da Câmara não dá seguimento às recomendações da Assembleia Municipal. Tal facto é tanto mais notório quando o referido senhor tinha e tem o direito de requerer à Câmara certidão do que entender e por essa via — se não quer dar-se à maçada de assistir às sessões da Câmara — verificar que todas as recomendações da Assembleia Municipal foram presentes ao plenário da Câmara Municipal.